

# A incrível dimensão do formato A4.

Todos que de uma forma ou outra se envolvem com desenhos e projetos de engenharia já se perguntaram por que o papel tamanho A4 mede 21 cm x 29,7 cm?

– Teria alguma coisa a ver com o sistema métrico e a medida da superfície do planeta?

Você que provavelmente usa folhas ‘sulfite’ A4 todos os dias em sua impressora, e já explorou um pouco as configurações do seu editor de texto sabe o porquê que ela tem uma medida tão estranha para um objeto tão comum: 21 cm de largura por 29,7 cm de altura. Por que não poderia ser 20 cm de largura e 30 cm de altura.



-Porque se adotou estes números e porque as casas decimais?

A área do papel formato A4 é a metade da de um formato A3, que por sua vez que é metade de um A2, que é metade de um A1 que é metade de um A0, que mede 0,88 m x 1.23 m, aproximadamente um metro quadrado.

Até aí, pode parecer um pouco óbvio, porem o tamanho do A0 não foi inventado do nada ou um por capricho de alguém.

O grande trunfo é a proporção entre os lados do papel, a mesma em todos os tamanhos do padrão.

Se você fizer a conta usando as dimensões do papel do A4, vera

que o lado menor (21 cm) vezes a raiz quadrada de 2 (1,4142) vai ter como resultado 29,6982 cm, ou seja, a estranhíssima medida de 29,7 cm arredondada. Esta razão se mantém quando a folha é cortada pela metade ou dobrada. Mais uma prova de que, no campo da matemática, as coisas geralmente são mais interessantes do que parecem.

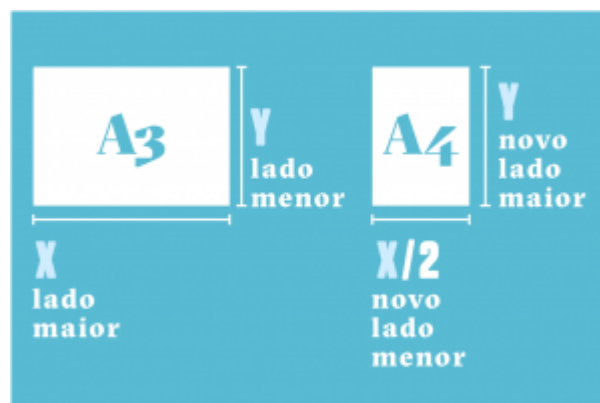
Pense comigo, um metro quadrado é... Quadrado, porem folha A0 é retangular, medindo 88 cm x 123 cm, isso também tem um propósito.

“O comprimento dos lados do A0 forma definidos precisamente para que, toda a vez que você dobre a folha no meio, obtenha as duas metades com as medidas dos seus lados com a mesma proporção da original.”

Uma folha de papel com a forma quadrada jamais se encaixaria nesta idéia: quando você dobra um quadrado no meio obtém dois retângulos e não dois quadrados.

Essa regra não é mais uma pegadinha da matemática, ela é bastante prática. Se a folha fosse quadrada, você teria um problemão se quisesse, por exemplo, escanear um desenho feito nesta folha e imprimi-lo enquadrado em uma folha A4 – retangular. Não seria possível, para isto acontecer seria necessário distorcer o desenho.

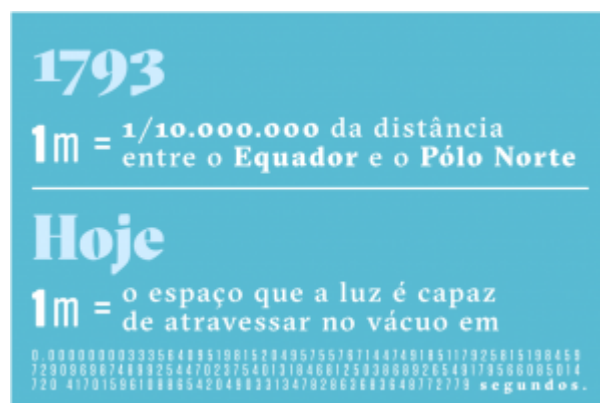
Pensando na necessidade de se reproduzir informações em diferentes tamanhos é que os papeis de A0 a A5 foram pensados desta forma.



Mas achar uma proporção que se mantém desta forma, foi mais

complicado que possa parecer. Toda a vez que você dobra uma folha A4 no meio, o lado maior se torna o menor, dividido pela metade. Mas o outro lado fica com o mesmo tamanho. Como fazer com que a relação entre os tamanhos seja sempre a mesma?

O padrão internacional para tamanho de papéis ISO 216 é baseado no padrão alemão DIN 476. Partindo do sistema métrico, o formato-base denominado A0 é uma folha de papel medindo um metro quadrado de área. O metro por sua vez também tem raízes bem reais: ele foi definido inicialmente como uma fração da circunferência da Terra, sendo nesta primeira tentativa de padronização adotado que o metro seria igual a décima milionésima parte de um quarto do mediano terrestre.



No decorrer do século 20, o padrão foi adotado em todos os países exceto EUA e Canadá, países que estão em fase de transição para o sistema métrico decimal.

As vantagens de se basear o formato de papel nestas proporções já haviam sido citadas em 1768 pelo cientista alemão Georg Christoph Lichtenberg, em uma carta enviada a Johann Beckmann.

No começo do século XX, Walter Porstmann fez da idéia de Lichtenberg um sistema de fato para normalizar os diferentes tamanhos de papel, que foi introduzido como o padrão DIN 476 em 1922, substituindo uma vasta variedade de outros formatos.

Fonte: Baseado em uma postagem de Ana Carolina Leonardi e Thales Molina

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tamanho\\_de\\_papel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tamanho_de_papel)

<http://super.abril.com.br/ciencia/a-incrivel-relacao-entre-o-papel-a4-e-o-tamanho-da-terra/>

Post (307) – Junho de 2017

---

## A sabedoria no silêncio

Sábio é aquele que, em silêncio, desenvolve um estado mental que o ensina a ser prudente e coerente com o que vai dizer. Este silêncio pode parecer óbvio, mas quanto mais pensamos, menos vamos falar.

Certamente, você já se viu em algumas situações que falou o que não deveria ou falou mais que deveria.

Porem em alguns momentos somos convidados a emitir nossa opinião. E aí somos praticamente obrigados a falar, e como fazer isto?

-Neste caso precisamos ter cuidado! Para não falar demais e na empolgação falar coisas sem pensar.



Da mesma forma como não se pode apressar o amadurecimento de uma fruta sem afetar seu sabor, o silêncio também precisa de um estágio de amadurecimento.

Imagine um cenário onde você é incentivado a falar sobre um assunto delicado. Neste caso é difícil ficar calado, se você for apressado em sua fala, haverá uma grande chance de você ser afetado pelas circunstâncias externas. Ou seja, falar mais do que devia e terminar dizendo o que o seu interlocutor quer

ouvir.

Sendo assim, se sentir nesta situação basta o abusar do silêncio para se expressar. Por isso, quando se diz por meio do silêncio, cessa a arrogância. Dizem os sábios que o silêncio é uma virtude que na maioria dos casos esconde a sabedoria.

Em um diálogo, é no silêncio dos intervalos que se completam os nossos pensamentos e isto orienta as nossas falas. Se você pelo excesso de palavras tentar impor sua ideia, na tentativa do convencimento, bloqueará todos os sentidos de seu público e não alcançará o seu intento.

Exercitar o diálogo é tão necessário quanto praticar o silêncio.

Observe-se, por exemplo, quando você fala:

- Quando em silêncio, você consegue refletir sobre o que vai falar a seguir.
- E quando vir a falar, não fale alto, falando baixo o seu ouvinte vai se esforçar mais para ouvir e entender o que estas querendo dizer.

Infelizmente, em um mundo destituído de consciência, o silêncio está perdendo o seu valor. A fala reflexiva deu lugar às artificialidades postadas diariamente nas redes sociais. É comum, muitos não se preocuparem com o conteúdo da informação, simplesmente repetindo o que leram ou escutam. E como a capacidade de ouvir está em baixa, generalizou-se o medo de serem esquecidos pelo mundo. Com isso, consideram como se o importante seja parecer e aparecer, em detrimento do conteúdo.

É notório o tipo de pessoa que não consegue ficar calada, aproveitando todos os momentos possíveis para nos brindar com suas palavras vazias e desprovidas de qualquer conteúdo.

Por outro lado, eu convido vocês para a uma reflexão!

- *Que o seu silêncio interior seja abastecido com palavras de bondade e de sabedoria, pois o silêncio sem essas palavras seria um vazio absoluto.*
- *Que o seu silêncio não seja a recusa da palavra, mas a possibilidade de dizer de forma honesta, sempre considerando onde estas, e quem vai te ouvir não importando quem seja.*

Texto original em:  
<http://www.portalraizes.com/ha-sabedoria-no-silencio-falar-muito-e-pensar-pouco/>

“Texto inspirado em uma postagem de Valdimar Souza. Ele é administrador, professor, ouvidor e um amante da filosofia. Tem como propósito de vida tocar as pessoas de maneiras diferentes, com palavras provocativas e reflexivas, com tempo e espaço dedicados a pensar e compartilhar de uma vida qualificada.”

Post (306) – Junho de 2017